Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

SOCIABILIDADE DOS JOVENS NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE CHAPECÓ: A Cultura Local Como Obstáculo

Ronaldo Boris Kemp Maia[1]
Igor Catalão[2]

Resumo: Os espaços públicos são historicamente locais de encontro e sociabilidade, especialmente do público juvenil. O presente trabalho tem por objetivo analisar os espaços públicos de apropriação da juventude imigrante na cidade de Chapecó, numa interlocução com o papel das cidades e a sociabilidade que é oportunizada em determinados lugares de caráter público. Por meio de uma reflexão teórica, o estudo demonstra os confrontos entre a população denominada conservadora e os jovens. A população denominada conservadora refere-se àquela que tem por característica a vinculação a traços colonizadores coronelistas, ditados no processo de ocupação do oeste catarinense pelos imigrantes majoritariamente de ascendência alemã e italiana vindos do Rio Grande do Sul, muitos destes ligados às empresas colonizadoras, como, por exemplo, a empresa Bertaso. O trabalho foi escolhido pelas elites como elemento de simbolismo de representação da identidade cultural local. Já a população jovem que aqui espacializa suas vivências demonstra outro contexto de ocupação do espaço público chapecoense, em práticas que são identificadas pela população conservadora como improdutivas. Esses jovens compõem uma parcela da população, local e migrante, com diferentes perspectivas de vida e provindos de diversas realidades, com horizontes à formação acadêmica, que não necessariamente optam pela lógica do trabalho que aqui fora imposta e que, muitas vezes, justifica o abandono dos estudos em função de um emprego precarizado, mas remunerado. Assim, o jovem ocupa as vias públicas e exerce um movimento de oposição ao padrão de vida dominate na cidade, que valoriza o privado, o capital, o patriarcado, a burguesia e o dito "cidadão de bem", sendo seletivo, repressor e excludente com a juventude contra-hegemônica. A literatura consultada permite, ainda, discutir sobre o conceito de juventude e sobre a necessidade de a cidade oferecer espaços de esperança na construção, na expressão e na reprodução das diversas culturas que têm migrado para o oeste de Santa Catarina. Aponta-se também a expressividade da Universidade Federal da Fronteira Sul na influência dessa heterogeneidade cultural da juventude que tem se apresentado em Chapecó. Assim, considerando a representação de bem-estar social que os locais públicos de socialização, lazer e cultura apresentam, este

[1] Acadêmico do curso de Geografia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Chapecó.* E-mail: ronaldokemp_@hotmail.com
[2] Orientador, professor do curso de Geografia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Chapecó.* E-mail: igor.catalao@uffs.edu.br

trabalho, num exercício de reflexão, ressalta a importância da inserção dos jovens em tais espaços, considerando todos os movimentos migratórios e locais heterogêneos que aqui tem se estabelecido.

Palavras-chave: Juventude. Espaços públicos. Conservadorismo. Diversidade cultural. Papel da cidade.

Categoria: Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências Humanas
Formato: Comunicação Oral